

O Metrus, Instituto de Seguridade Social, anuncia que iniciou processo de alienação de parte de seus ativos ilíquidos, em operação de aproximadamente R\$ 140 milhões. A decisão está alinhada à estratégia de aumentar a liquidez dos planos administrados e fortalecer a imunização de passivo, aproveitando oportunidades de investimento no cenário macroeconômico atual.

A carteira em negociação envolve ativos imobiliários – como shopping centers e um empreendimento residencial – além da participação em Fundos de Investimento em Participações (FIP) e ativos de crédito privado em recuperação. O processo está conduzido por meio de negociação direta junto a gestores especializados, garantindo transparência e aderência às melhores práticas de governança e de mercado. Inclusive, o valor da venda deverá ser aprovado pelos órgãos sociais.

Segundo o Instituto, o objetivo da operação é reforçar a liquidez, reduzir riscos e buscar retornos mais consistentes no médio e longo prazo. Como consequência, a venda contribuirá para o aumento da imunização do passivo, reforçando a sustentabilidade dos planos no horizonte futuro, de forma que os fluxos de caixa gerados (juros e vencimentos) acompanhem o valor e o prazo dos compromissos atuariais do Metrus, garantindo que os recursos disponíveis no futuro sejam suficientes para pagar os compromissos assumidos com os participantes/beneficiários.

Embora o movimento esteja em linha com iniciativas observadas em outros fundos de pensão, o Metrus destaca que se trata de uma operação pontual, posto que os ativos ilíquidos representam pequena parcela do portfólio total de investimentos.

Os recursos obtidos com a venda serão direcionados integralmente para a aquisição de títulos públicos federais, como NTN-B (Tesouro IPCA+) e/ou LFT (Tesouro Selic), atualmente negociados com taxas de juros reais superiores a 7,5% ao ano e taxa nominais de 15%, respectivamente. Essa estratégia permitirá capturar ganhos ao longo do tempo, reforçando a previsibilidade no fluxo de caixa dos planos administrados.

“Nosso compromisso é atuar com responsabilidade e prudência, buscando o equilíbrio entre rentabilidade, liquidez e segurança. Essa operação reforça a solidez do Metrus e amplia a proteção aos participantes”, afirma João Ernesto Mesquita, Diretor de Investimentos do Metrus.

Em linha com seu compromisso de governança, no Metrus, nenhuma decisão de investimento ou desinvestimento é tomada de forma individual. Todo o processo passa por um rigoroso processo de governança, que inclui análise técnica, de risco, jurídica e de compliance, além da deliberação pelos comitês e órgãos colegiados, como comitê de investimentos, diretoria executiva e conselho deliberativo. Essa estrutura garante transparência, conformidade com a legislação, mitigação de riscos e equilíbrio entre segurança e rentabilidade no longo prazo, reforçando o compromisso do Metrus com a proteção aos seus participantes

Fonte: [Metrus](#), em 18.09.2025.